



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

ALEXANDRA SILVA NEVES

**A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS DISCENTES NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.**

Brasília,
2019

ALEXANDRA SILVA NEVES

**A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS DISCENTES
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2019

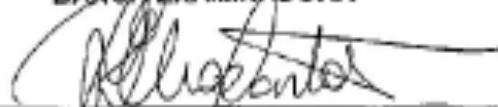
ALEXANDRA SILVA NEVES

**A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS DISCENTES
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.**

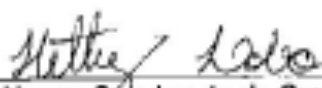
Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, 10 de junho de 2019

BANCA EXAMINADORA

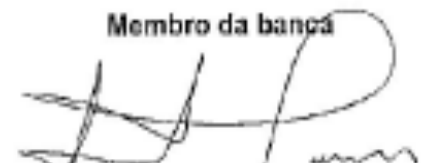


Prof. Dra. Renata Aparecida Elias Dantas
Orientador



Prof. Ma. Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

Membro da banca



Prof. Me. Sergio Adriano Gomes
Membro da banca

ALEXANDRA SILVA NEVES

RESUMO

O presente trabalho busca compreender o interesse dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) pelas aulas de dança na disciplina de Educação Física e quais fatores podem influenciar sua perspectiva acerca da inserção da dança nessas aulas. Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo e análise quantitativa apresentado em uma pesquisa de campo com aplicação de questionários para 40 alunos. A amostra foi extraída a partir de um grupo de 40 estudantes com idade entre dos 18 a 50 anos, 21 deles do sexo feminino e 19 do sexo masculino da Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública de Santa Maria DF. O método utilizado consistiu em uma aula direcionada em conjunto com a aplicação de dois questionários, um anterior a atividade interventiva e outro sendo aplicado logo após a intervenção. As análises dos resultados foram baseadas em questões abertas e fechadas do questionário I e do questionário II. Os Resultados tiveram como base os gráficos referentes aos itens dos questionários aplicados antes e após a intervenção, para saber a visão dos discentes da EJA sobre as aulas de dança na educação física. A discussão foi fomentada a partir de autores que discorrem sobre a presença da dança na educação física estabelecendo comparações com os resultados da pesquisa realizada com os alunos da Educação de Jovens e Adultos. A conclusão a que se chegou é de que, quando é oportunizado ao estudante conhecer e vivenciar a prática da dança nas aulas de educação física, sob acompanhamento e supervisão do professor e dentro da proposta curricular, o mesmo é capaz de assimilar de maneira bastante positiva a proposta da disciplina, demonstrando interesse pela inserção da dança em suas aulas.

Palavras-chave: Dança. Educação Física Escolar. Discentes.

1 INTRODUÇÃO

A dança é representada por manifestações artísticas e é determinada através do movimento rítmico e de coordenação corporal. Registros dessa prática foram encontrados nos mais remotos reagrupamentos humanos, além de ter sido, na Pré-história, uma prática especializada de atração e conquista entre os povos. (FREIRE, 2001).

Fomentar a dança junto a saúde é utilizar-se de técnicas que estimulam as atividades físicas, propiciando momentos renovadores e construtivos. A dança oportuniza as expressões das sensações, das emoções e dos sentimentos que afloram na constituição fisiológica do corpo de quem se movimenta (CASSIANO et al., 2009).

A contribuição que a dança traz aos discentes é sempre debatida por vários pensadores, que revelam que a dança é de fundamental importância para o conhecimento pessoal e coletivo, uma vez que, possibilita a investigação e a criação de novos movimentos corporais envolvendo os sentimentos e expressividade (PEREIRA, et.al, 2001).

A dança faz parte dos parâmetros curriculares da disciplina de Educação Física e está dentro do bloco da atividade rítmica e expressiva que representa as manifestações corporais e identifica a intencionalidade, através das expressões, e gestos pelos estímulos dos movimentos corporais e sonoros e também com as brincadeiras (PCN,1997).

Com a diversidade dentro da educação física escolar, foram apresentados aos professores novos caminhos para as práticas pedagógicas, estimulando e possibilitando aos estudantes o entendimento e o pensamento reflexivo durante as vivências das práticas corporais. Na Educação de Jovens e Adultos que a educação física vem reforçar as mudanças no comportamento corporal e na sistematização interdisciplinar da cultura corporal (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Quando os alunos foram questionados sobre a importância da dança na escola – tal questionamento se deu no contexto da pesquisa de campo que foi realizada com os estudantes da EJA – os mesmos afirmaram que consideram a inserção das aulas de dança no componente curricular de Educação Física de fato importante.

Em nossa pesquisa foi possível realizar uma oficina de dança junto aos estudantes, buscando promover experiências corporais através dos movimentos que poderiam ser aplicados numa possível sala de aula, possibilitando novas vivências com a dança e a educação física, tal qual está colocado no *Currículo em Movimento*, que é o Currículo da Educação Básica das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e que serviu de subsídio para nossa proposta de pesquisa.

Frente essa questão, como objetivo desta pesquisa de campo verificar os fatores que influenciam no interesse ou desinteresse por parte dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos – EJA em realizar as aulas de dança na disciplina de Educação Física e quais possibilidades se colocam diante da aplicação dessas aulas, tal qual consta no Currículo Escolar das escolas de EJA do Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos Éticos

O comparativo foi realizado com estudantes da EJA, em uma escola de Santa Maria, com o preenchimento de questionários e da intervenção. A pesquisa foi iniciada após a aprovação da pesquisa por parte do Comitê de ética em pesquisa do UniCEUB (CEP - 70790-075) e da Comissão Nacional de ética em pesquisa (CONEP). Os estudantes só participaram da pesquisa depois do preenchimento do Termo de Ciência da Instituição e do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Número do Parecer: 3.271.699.

2.2 Amostra

A amostra foi aplicada a um grupo de 40 estudantes, com idade entre 18 a 50 anos, de ambos os sexos, sendo 21 do sexo feminino e 19 do sexo masculino da Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública de Santa Maria DF.

2.3 Métodos

O método utilizado foi a aplicação de dois questionários e a intervenção, sendo que no primeiro dia os estudantes preencheram o (TCLE) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o primeiro questionário referente ao interesse do estudante da EJA na inclusão de aulas de dança na Educação Física. No segundo dia a intervenção da prática. A prática foi dividida em dois momentos: no primeiro momento aconteceu o alongamento das articulações, começando pelos pés, membros inferiores e depois membros superiores terminando na cabeça. Todos os estudantes participaram em um círculo em pé. No segundo momento, foi explicado que com o alongamento já estamos dançando. Além disso, foi colocada uma música e os estudantes repetiram todos os movimentos circulares dos membros inferiores e superiores. Na sequência foi montada com a mesma coreografia de movimentos e de acordo com o ritmo de uma nova música. No terceiro momento, finalizamos a aula com o preenchimento do segundo questionário, que representa a avaliação da prática e o interesse dos estudantes em participar das aulas de dança na Educação Física. As questões dos questionários foram abertas e fechadas, algumas retiradas de três artigos publicados e outras adaptadas para depois da intervenção de Moraes. et al. (2016); Bohim et al. (2012).

2.4 Análise Estatística

Para análise dos dados foi utilizado o método de análise de frequência de respostas de forma descritiva, através do pacote estatístico BIOESTAT 5.0.

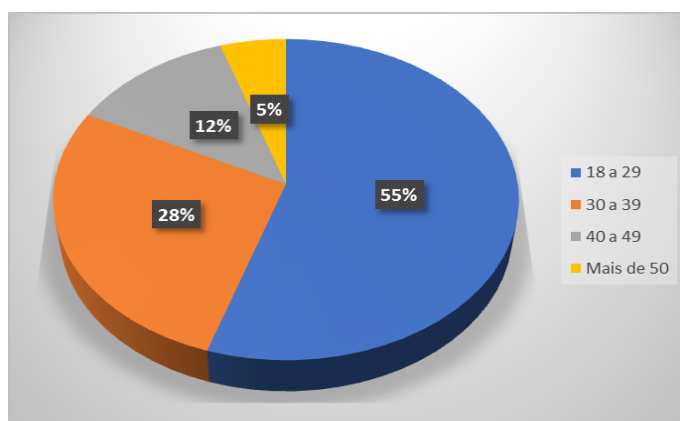
3 RESULTADOS

A base para os resultados da pesquisa foram os dados dos resultados dos questionários, um aplicado antes da intervenção e o outro aplicado depois da intervenção. No primeiro questionário, essas informações estão representadas nos gráficos de 3 a 5, referentes à visão dos discentes sobre a dança na escola, antes da intervenção.

As informações do Gráfico 1 revelam as idades dos estudantes que participaram da pesquisa de campo. Dos 40 participantes da Educação de Jovens e Adultos, 55%

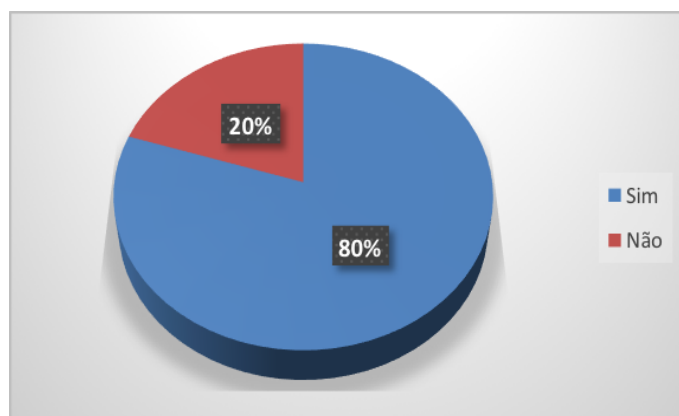
estão na faixa etária entre 18 e 29, anos uma realidade atual da EJA, com estudantes mais novos matriculados no noturno. Na sequência, 28% dos estudantes com as idades de 30 e 39 anos, 12% entre 40 e 49 anos e 5% com mais de 50 anos idades.

Gráfico 1. Idade dos estudantes que participaram da pesquisa.



A partir dos Gráficos 2 a 5, os resultados tiveram como referência as repostas do Questionário I, nas questões fechadas sobre o que os discentes achavam da dança nas aulas de Educação Física dentro da escola. No Gráfico 2, foi questionado aos participantes se eles já participaram de alguma aula de dança dentro da escola e 80% responderam que sim, em algum momento da vida escolar já praticaram e 20% responderam não, que nunca participaram de uma aula assim na escola.

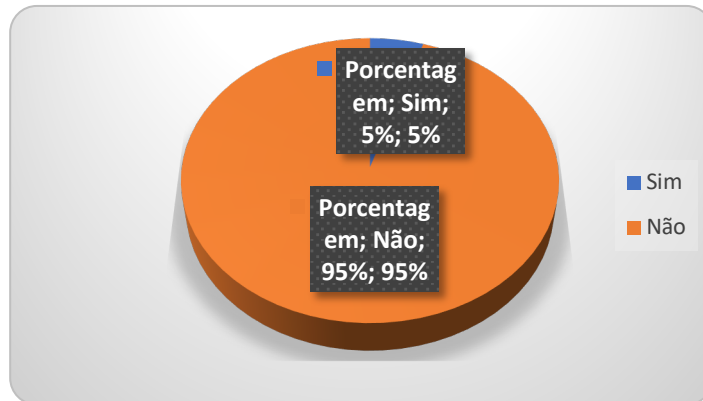
Gráfico 2. A participação de dança no contexto escolar.



No Gráfico 3, foi perguntado aos 40 participantes se o professor de educação física em algum momento desenvolveu o tema dança em suas aulas e 95%

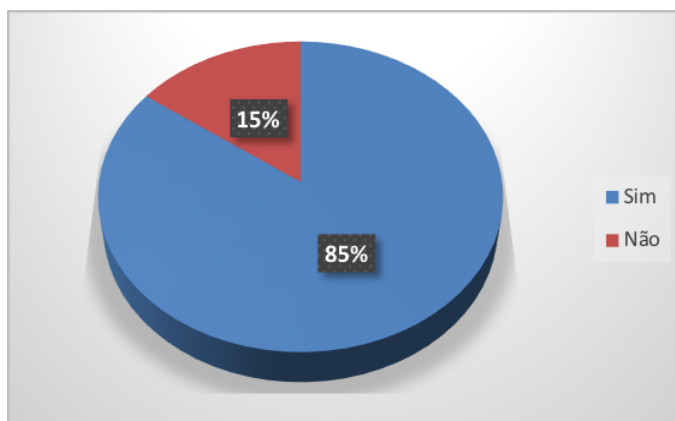
responderam que não, pois não sabiam que a dança fazia parte do currículo de educação física da EJA e 5% responderam sim quando estudavam no diurno.

Gráfico 3. A dança desenvolvida pelo professor de Educação Física.



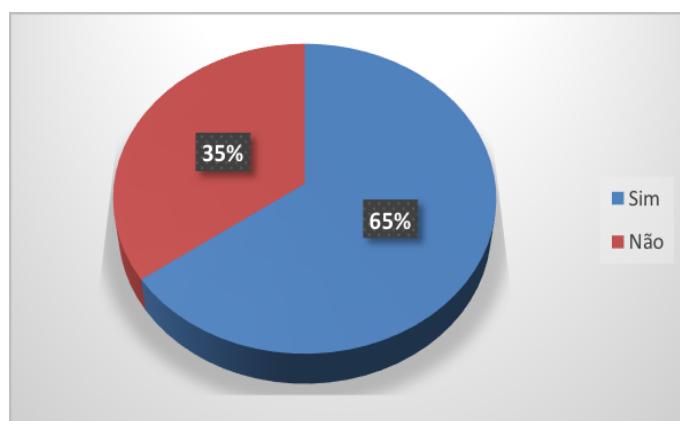
Quando perguntados sobre a importância da dança nas aulas de educação física demonstrando no Gráfico 4, 85% dos estudantes responderam que sim, a dança é importante para uma aula de Educação Física diferenciada, e 15% alegaram que não achavam importante terem aulas de dança na educação física por se tratar da EJA.

Gráfico 4. A importância da dança nas aulas de Educação Física diferenciada.



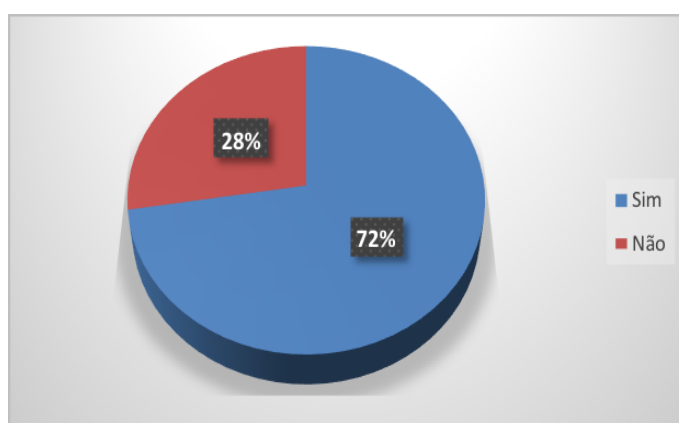
Quando confrontados com a questão do Gráfico 5, se gostariam de ter aulas de dança na educação física dentro da EJA, 65% responderam que sim, gostariam de ter aula de dança direcionadas pelo professor de educação física e 35% disseram que não, por não acreditarem que todos participariam das aulas.

Gráfico 5. O interesse do aluno em fazer dança nas aulas de Educação Física.



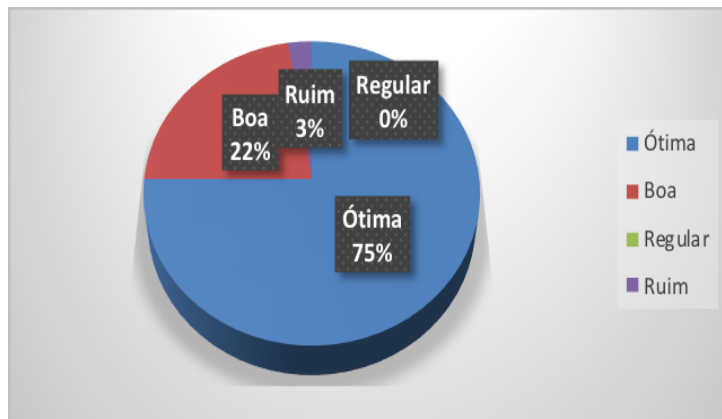
No Gráfico 6, foi perguntado aos estudantes se eles experimentariam fazer uma aula de dança na escola e 72% responderam que sim, participariam da aula de dança enquanto 28% disseram que não participariam por não saber dançar.

Gráfico 6. O interesse de experimentar uma aula de dança na aula de Educação Física.



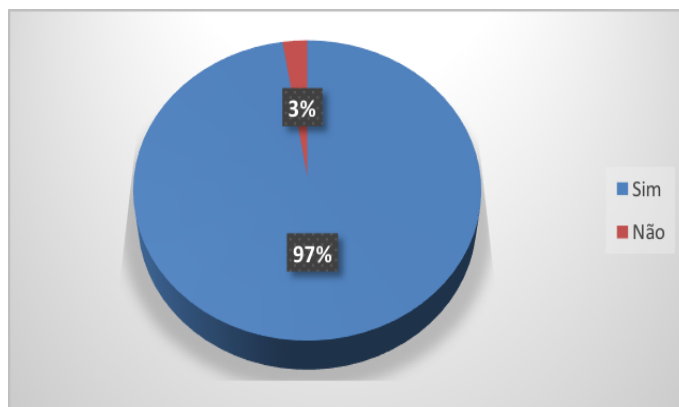
Os resultados apresentados a seguir nos Gráficos 7, 8 e 9 relatam as impressões e opiniões dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos depois de experimentar na aula de Educação física a prática da dança. No gráfico 7 são observadas as respostas, quando perguntados o que acharam da prática, 75% dos estudantes disseram que foi ótima a aula, 22% responderam que a aula foi boa e 3% não gostaram de fazer a aula.

Gráfico 7. As impressões dos estudantes depois da intervenção prática.



Depois da aula prática 97% dos estudantes consideraram que a dança é importante nas aulas de Educação Física e que deveria ser regular nas aulas da EJA. Também, de acordo com o gráfico 8,3% não gostariam de ter aulas de dança regulares na Educação física por não saberem dançar e achar difícil todos participarem desta aula de dança.

Gráfico 8. A importância da dança na Educação Física nas aulas da EJA.

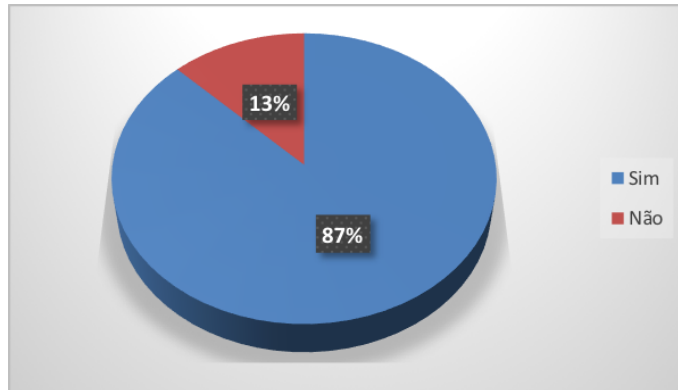


Quando questionados se com o auxílio do professor de Educação Física, todos os alunos podem dançar juntos a mesma dança, 97% dos estudantes responderam que sim, que é possível dançar juntos a mesma dança e 3% responderam que não é possível.

Quando confrontados sobre as possíveis aulas de dança depois da prática realizada nas aulas de Educação Física direcionadas e motivadas pelo professor, no gráfico 9, 87% responderam que sim, que gostariam de ter a aula de dança nas

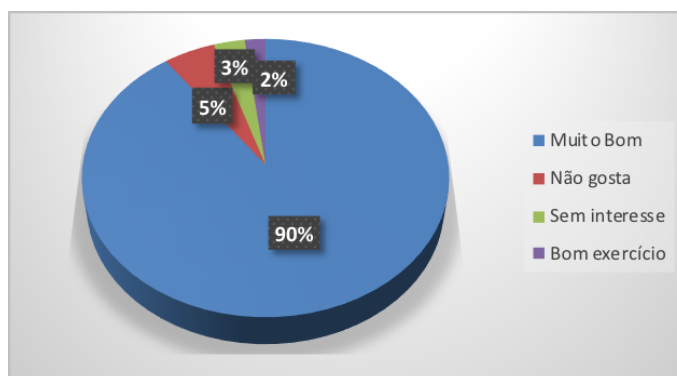
aulas de Educação Física, a partir de hoje e 13% não gostariam dessa aula de dança na Educação Física.

Gráfico 9. A dança nas futuras aulas de Educação Física



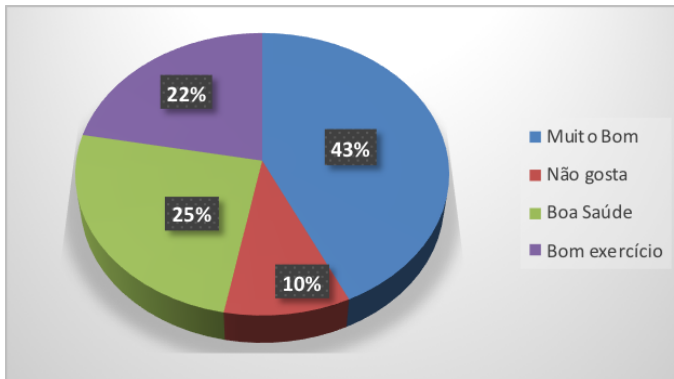
Nos dois Gráficos a seguir: 10 e 11 estão as justificativas da importância ou não de se ter aulas de dança na Educação Física. Quando questionados sobre o que pensam da dança na escola e por quais motivos não participariam de uma aula nesse contexto, 90% consideram muito bom fazer aulas de dança na escola, 5% responderam que não gostam de dançar, 3% não tem o interesse de fazer dança nas aulas e 2% acham que a dança é um bom exercício.

Gráfico 10. A dança na escola e o motivo de não participar.



O Gráfico 11 representa a única questão aberta do segundo questionário. Quando questionados sobre as aulas de dança na Educação Física a partir da aula interventiva: 43% pontuaram que seria muito bom; 25% que seria bom para saúde; 22% que seria um bom exercício; 10% que não seria boa essa aula de dança.

Gráfico 11. A justificativa dos alunos sobre a introdução ou não da dança nas aulas de Educação Física pós intervenção.



4 DISCUSSÃO:

Partindo do pressuposto de que a dança é fundamental dentro do contexto escolar, servindo para estimular o estudante no desenvolvimento dos seus domínios comportamentais através da diversidade e transposição da dificuldade do domínio sobre o corpo e que, de acordo com Verderi (2009), a dança pode contribuir com o desenvolvimento e a formação das estruturas corporais daqueles que realizam esta prática, o docente pode fomentar e permitir que o estudante desenvolva o domínio sobre seu corpo, descubra novas possibilidades de movimentos, que ele possa explorar novos espaços, novas formas, superar seus limites e enfrentar novos desafios afetivos, motores e cognitivos e que esta prática encontra-se respaldada no currículo da EJA, nossa pesquisa parte do questionamento do porquê esta prática é tão escassa na disciplina de educação física no cotidiano escolar.

Desta feita, nos dispusemos, num primeiro momento, a questionar os estudantes sobre a importância da prática da dança nessas aulas, se eles a consideravam importante e se eles já haviam experimentado essa prática em suas aulas. Como se pode observar nos gráficos apresentados anteriormente, a maioria dos estudantes, 95% desses, alegaram não ter ainda vivenciado esta prática com seus professores de educação física, entretanto esses mesmos estudantes afirmaram que a dança é importante e que gostariam de ter estas aulas inseridas no seu cotidiano escolar.

Ao realizar -se a intervenção junto ao grupo de estudantes pesquisados, o que permitiu que os mesmos experimentassem movimentos corporais vivenciados na Educação Física diária, abordando uma nova visão sobre o espaço, o domínio corporal, a participação coletiva e o conhecimento da cultura corporal através da dança, o número de estudantes que gostaria de ter aulas de dança nas aulas de educação física aumentou consideravelmente com relação aos que não gostariam. Antes da intervenção a quantidade de alunos que gostaria de ter aulas de dança, equivalia a 72,5% dos estudantes e depois este número ampliou-se para 87% dos alunos pesquisados.

Ainda com relação a compreensão da visão dos estudantes da EJA sobre a participação em atividades como a dança nos horários das aulas de Educação Física, os dados coletados pela pesquisa permitiram reconhecer que, os estudantes não possuíam o conhecimento sobre a dança, como uma prática importante para o desenvolvimento da cultura corporal dos movimentos e que frequentemente a mesma fica reduzida, no âmbito escolar, à eventos, festas juninas e atividades extracurriculares, não exercendo um papel de destaque no componente curricular em si, conforme preconiza o Currículo (Distrito Federal, 2014)

Constam dentre os objetivos específicos da disciplina de educação física da EJA a valorização da cultura corporal e do movimento, como parte do patrimônio cultural da comunidade escolar, também a utilização do corpo como instrumento que expressa os afetos, os sentimentos e as emoções na compreensão de aspectos relacionados à boa postura; as vivências de práticas corporais que ampliem a noção do corpo sensível e do corpo emotivo para também identificar a noção de espaço e tempo na inclusão dos estímulo musicais e o silêncio da sua própria dança e a relação com o outro. Este último, que se pôde implementar nas atividades interventivas junto aos estudantes, mostra o quão relevante é esta prática para a mudança de perspectiva do estudante frente à compreensão do seu corpo e daquilo que pode executar com ele perante uma atividade direcionada por parte do professor.

A partir desse recorte do currículo e mediante a prática e posterior aplicação dos questionários, esta pesquisa permitiu o desenvolvimento de conhecimentos sobre a importância da dança na Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva informativa e reflexiva para os estudantes sobre a dança nas aulas de Educação Física.

Em Bohin e Toigo (2012) aconselha-se que o professor de Educação Física reflita sobre a infinidade de benefícios que a dança oferece e que ele possa realizar estudos a respeito e utilizá-la de forma permanente na Educação Física escolar. Buscando o mesmo viés de investigação, foram utilizadas algumas questões do artigo das autoras acima, para completar os questionários, reconhecendo a importância da dança não só na visão dos discentes como também dos docentes de Educação Física.

Destarte o exposto, surge o questionamento do porquê dos professores de educação física oferecerem poucas ou nenhuma aula de dança no contexto de suas aulas.

Feitosa e Pinto (2016), ao investigar os fatos que levam os professores de Educação Física a não trabalhar a dança na escola, observou-se a falta de habilidade e afinidade com a dança, além das resistências dos estudantes e a falta de domínio de ambos com essa prática. Conforme diagnóstico realizado através da pesquisa de campo foi possível confirmar tal tese, de que os professores esquivam-se da dança, justificando a ausência de habilidade e afinidade com a mesma, e que os estudantes, apesar das resistências iniciais não afastam a possibilidade de terem essas aulas inseridas em suas aulas de educação física, demonstrando, inclusive interesse pelas mesmas, quando bem orientadas e conduzidas pelo professor e que intervenções simples podem despertar o potencial desses estudantes.

Além disso, não se espera que o estudante se restrinja a meras repetições de coreografias já montadas, ou que o professor lhe impute isso, mas que descubra e construa em seu próprio campo de experiências a sua relação com a dança, que irá ampliar a reflexão sobre aspectos culturais e sociais, contribuindo para o conhecimento da expressão corporal e o convívio social, que irá oportunizar ao estudante o prazer da criação executando, aprendendo e respeitando seu espaço e seu meio. (OLIVEIRA, 2008).

5 CONCLUSÃO

Ao término desta pesquisa, foi possível observar que há previsão no Currículo da EJA no Distrito Federal das aulas de dança dentro do componente curricular de Educação Física e que a presença da dança encontra amplo respaldo por parte dos teóricos da área, cujas obras foram aqui citadas, e que afirmam que a

mesma é fundamental para o desenvolvimento de habilidades corporais, para a descoberta de novas possibilidades de movimentos e para uma integração do indivíduo com o seu meio cultural e social, além de possibilitar ao estudante, mesmo o estudante da EJA que já passou por inúmeras experiências de vida que possa através da dança no contexto escolar, explorar outras formas de conhecimento, podendo superar seus limites e enfrentar novos desafios.

Diante disso, buscávamos no início desta pesquisa, através da aplicação dos questionários pré e pós intervenção investigar junto aos estudantes sobre visão deles a respeito da importância da prática da dança nas aulas de educação física, se eles a consideravam importante e se eles já haviam experimentado essa prática em suas aulas.

O que se observou é que muitos estudantes entrevistados não haviam, ainda, tido contato com a prática nas aulas, conforme preconiza o currículo, mas que poderiam experimentar a prática e registrar suas conclusões.

Ao término da pesquisa, verificou-se que ao oportunizar os estudantes da EJA o contato com as aulas de dança, que foram experimentados através da atividade interventiva, os mesmos demonstram um maior interesse em vivenciar mais destas aulas em seu cotidiano escolar quando comparadas ao momento anterior a intervenção e que quando as aulas são ministradas sob acompanhamento e supervisão do professor e dentro da proposta curricular previamente planejada, que os mesmos são capazes de assimilar o conteúdo com facilidade, interagir com a disciplina e oferecer resultados bastante positivos com relação à proposta apresentada.

REFERÊNCIAS

BÖHM, N. V. S.; TOIGO, A. M. A Dança nas aulas de Educação Física: A visão de alunos e professores das 5ª e 6ª séries de uma Escola Municipal de Canoas, RS. **Revista Cippus**, Canoas, v.1, n. 2, p. 158-169, nov. 2012.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**. Educação física. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, p.50-51-52-96, 1997.

CASSIANO, J. G. et al. Dança sênior: um recurso na intervenção terapêutico-ocupacional junto a idosos hígidos. **RBCEH**, Passo Fundo, v. 6, n. 2, p. 204-212, 2009.

DISTRITO FEDERAL, **Currículo em Movimento da Educação Básica**, caderno: Educação de Jovens e Adultos, 2ª edição, SEEDF, 2014.

FEITOSA, R.P.; PINTO, C. B. G. C. O ensino da dança e a relação de gênero na educação básica. **Universitas: Ciências da Saúde**, Brasília, v.15, n. 1, p. 57-65, jan./jun. 2017.

FREIRE, I. M. Dança-Educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento. **Cadernos Cedes**, ano XXI, n. 53, p. 31-55, 2001.

MORAES, C. R. **Dificuldade de aprendizagem**: Uma análise do resultado de uma intervenção feita através da Dança, no desempenho acadêmico e motor. 2018. 70p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação: Educação Especial) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2018.

PEREIRA, S. R. C., CANFIEL, M.D.S. Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento. **Revista Kinesis**. Porto Alegre, n. 25, p.60-61, 2001.

VERDERI, E. Dança na escola: uma abordagem pedagógica. A Dança e sua Prática Pedagógica na Educação Física Escolar. In: RECH, R. R., FONSECA, M. M. G. **Educação Física Escolar: Propostas Pedagógicas para a educação básica**. 1ª edição, Caxias do Sul – RS, Editora São Miguel, 2019. P.225-240.

OLIVEIRA, S. E. Dança: uma possibilidade na Educação de Jovens e Adultos, 2008.

Disponível em:

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoespede/mdelineia_silvaoliveira.pdf>. Acesso em: 10/05/2019.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente
ALEXANDRA SILVA NEVES no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física
do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 14 de Fevereiro de 2019.

ASSINATURA

ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Alexandra Silva Neves, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UnICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 10 de Junho de 2019.

Alexandra Silva Neves

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alveado.

ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACEE
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu Alexandra Silva Neves RA: 21653890 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS DISCENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS no dia 10/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Alexandra Silva Neves

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do Uniceub, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS DISCENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS autorizar sua apresentação no dia 10/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado a quantidade de água equivale a cerca de 2% da utilizada para a produção de papel alveolado.

ANEXO E

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS DISCENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS autorizar a entrega da versão final no dia 17/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



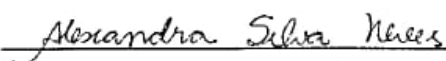
ANEXO F



AUTORIZAÇÃO

Eu, Alexandra Silva Neves RA 21653890, aluno (a) do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A dança nas aulas de Educação Física: uma visão dos discentes na educação de jovens e adultos , autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 10 de Junho de 2019.



Assinatura do Aluno



ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A dança nas aulas de Educação Física: uma visão dos discentes na Educação de Jovens e Adultos

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 09578919.4.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.271.699

Apresentação do Projeto:

A dança é um processo representado por manifestações artísticas que consiste no movimento rítmico e de coordenação corporal. Registros de sua prática foram encontrados nos mais remotos agrupamentos humanos, além de ter sido, na pré-história, um dispositivo especializado de atração e conquista entre os sujeitos (FREIRE, 2001). Fomentar a dança na conjuntura da saúde é utilizar-se de técnicas que estimulam atividades físicas, propiciando momentos renovadores e construtivos. A dança oportuniza a expressão das sensações, das emoções e dos sentimentos que afloram na constituição física do corpo de quem se movimenta (CASSIANO et al., 2009). A contribuição que a dança trás aos estudantes é sempre discutida por vários pensadores, que revelam que a dança é de fundamental importância para o conhecimento pessoal e coletivo, ela possibilita a investigação e a criação de novos movimentos corporais envolvendo os sentimentos e expressividade. (PEREIRA, et.al, 2001) A dança faz parte dos parâmetros curriculares da disciplina de educação física e está dentro do bloco da atividade rítmica e expressiva que representa as manifestações corporais e identifica a intencionalidade através das expressões e gestos pelos estímulos dos movimentos corporais e sonoros a também com as brincadeira. (PCN, 1997. Com a diversidade dentro da educação física escolar, foi apresentado aos professores novos caminho para as praticas pedagógicas, estimulando e possibilitando aos estudantes o entendimento e o pensamento reflexivo durante as vivencias das praticas corporais, e é na Educação de Jovens e Adultos que a educação física vem reforçar as mudanças no

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075

UF: DF **Município:** BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.271.699

comportamento corporal e na sistematização interdisciplinar da cultura corporal (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014). Dentro das afirmações sobre a importância da dança na escola, há o interesse através de uma pesquisa de campo a prática da dança dentro das aulas de educação física na perspectiva dos estudantes. A oficina de dança realizada com os alunos, busca promover experiências corporais através dos movimentos que podem ser aplicadas em sala de aula possibilitando novas vivências com a dança e a educação física.

A amostra consiste em: um grupo de 40 estudantes com idade a partir dos entre 18 anos, de ambos os sexos da Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública de Santa Maria DF. Aplicação de dois questionários e a intervenção, sendo que no primeiro dia: o preenchimento do TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido) e o primeiro questionário referente ao interesse do estudante da EJA de se fazer aulas de dança na Educação Física. No segundo dia haverá intervenção prática, que será dividida em dois momentos: no primeiro momento acontecerá o alongamento das articulações começando pelo pé membros inferiores e depois membros superiores terminando na cabeça. Todos os estudantes ficarão em um círculo em pé. No segundo momento, explicar que, com o alongamento já estamos dançando, colocar uma música e repetir todos os movimentos circulares dos membros inferiores e superiores. Na sequência montaremos uma coreografia com esses movimentos de acordo com o ritmo de uma nova música. No terceiro momento finalizaremos a aula com o preenchimento do segundo questionário, que representa a avaliação da prática e o interesse dos estudantes em participar das aulas de dança na Educação Física. As questões dos questionários serão abertas e fechadas, algumas retiradas de três artigos publicados e outras adaptadas para depois da intervenção, (MORAES, C. R. ; FEITOSA, R. P. et al; BOHIM, N, V. S. et al) Esses questionários tem o objetivo de comparar o antes e o depois da intervenção da prática da dança nas aulas de Educação Física.

Os questionários foram anexados no final do trabalho.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Comparar o interesse dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos em fazer aulas de dança nas aulas de Educação Física respondendo um questionário com questões abertas e fechadas, antes e depois da intervenção.

Objetivo Secundário:

Identificar o interesse dos estudantes em praticar a dança nas aulas de Educação Física respondendo questionário inicial. Vivenciar a dança como novas práticas nas aulas de Educação Física com atividade de intervenção: brincadeiras dançantes.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar	
Bairro: Setor Universitário	CEP: 70.790-075
UF: DF	Município: BRASILIA
Telefone: (61)3966-1511	E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 3.271.699

Reconhecer ou não reconhecer a dança como conteúdo importante na Educação Física depois da intervenção

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora afirma: "Existe um risco mínimo de alguns alunos não responderem os questionários e sempre haverá um professor habilitados da instituição para acompanhar. Risco de queda mesmo com os movimentos conhecidos, porem se houver alguma queda o pesquisador estará habilitado a socorrer primeiros socorros levar ao hospital, e arcar com as medicações". "Será um benefício para os estudantes e professores o uso de novas práticas incluindo a dança nas aulas de Educação Física. Além disso, os benefícios para os estudos desta modalidade de dança dentro da área da educação física escolar, será relevante".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto de pesquisa atinge os objetivos de um trabalho de conclusão do curso de graduação e não há problemas éticos na proposta de avaliação e intervenção.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os termos:

Folha de Rosto, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Termo de compromisso, Cronograma. Todos atendem as diretrizes éticas da regulamentação

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto ao às Resoluções nº 446/12 e nº 510/16 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

- I - apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;
- II - desenvolver o projeto conforme delineado;
- III - conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- IV - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.271.699

- mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- V - encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- VI - elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- VII - apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança, interrupção ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto pode ser iniciado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.263.788/19, tendo sido homologado na 4ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 29 de março de 2019.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1310686.pdf	14/03/2019 21:22:14		Aceito
Folha de Rosto	20190312.pdf	12/03/2019 19:08:54	ALEXANDRA SILVA NEVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_de_consentimento_livre_e_esclarecido.pdf	12/03/2019 18:52:49	ALEXANDRA SILVA NEVES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA.docx	12/03/2019 18:49:01	ALEXANDRA SILVA NEVES	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	11/03/2019 16:06:02	ALEXANDRA SILVA NEVES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TapScanner_20190310_210436_113.jpg	10/03/2019 21:10:25	ALEXANDRA SILVA NEVES	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMAS.docx	10/03/2019 20:30:57	ALEXANDRA SILVA NEVES	Aceito

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 3.271.899

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 17 de Abril de 2019

Assinado por:

Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO 1 (Aplicado ANTES da prática interventiva)**

Idade:

Sexo:

() feminino () masculino

Pratica exercício físico, além da aula de Educação Física? () Sim () Não

Se sim, quantas vezes por semana? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7

Pratica dança? () Sim () Não

Você já participou de alguma aula de dança dentro da escola? () Sim () Não

Seu professor de Educação Física já desenvolve o tema dança dentro da escola?

() Sim () Não

A dança é importante dentro da Educação Física? () Sim () Não

Você gostaria de ter aulas de dança na Educação Física? () Sim () Não

Você experimentaria fazer uma aula de dança na sua escola? ? () Sim () Não

O que pensam da dança dentro da escola?

Por quais motivos você não participaria das aulas de dança?

QUESTIONÁRIO 2 (Aplicado APÓS a prática interventiva)

Idade:

Sexo:

() feminino () masculino

Depois da aula prática você acha que a dança é importante dentro da educação física?

() Sim () Não

Você gostaria de ter aulas de dança na Educação Física a partir de agora?

() Sim () Não

Todos podem dançar juntos a mesma dança com o auxílio do professor?

() Sim () Não

O que achou da aula de dança na escola?

() ótima () boa () regular () ruim

A partir dessa prática, você gostaria que fosse introduzida aulas de dança para sua turma, porque?
